

212

**ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS EM OFICINAS COM JOVENS DA RESTINGA.** *Carolina Seibel Chassot, Cleci Maraschin (orient.)* (UFRGS).

**Introdução** O presente estudo toma como campo empírico o programa de extensão: "Formação de educadores sociais", que congrega universitários e oficineiros da Restinga (POA/RS), buscando promover a capacitação de oficineiros que trabalham com jovens e a formação de coletivos protagonistas de políticas públicas nesta área. O objetivo da pesquisa é identificar as estratégias educativas postas em ação nas oficinas realizadas. Interessa distinguir tanto as modalidades didáticas quanto as relacionais estabelecidas nos diferentes momentos da coleta de dados. O presente trabalho apresenta um detalhamento dos procedimentos de identificação e análise das estratégias pedagógicas na preparação e desenvolvimento de uma oficina. Método Trata-se de uma pesquisa exploratória no sentido de identificar e descrever as estratégias pedagógicas postas em ação no trabalho dos oficineiros. Os sujeitos de pesquisa são os oficineiros e os adolescentes participantes das oficinas. Foram considerados como registro da análise: arquivos, diálogos, produções visuais, observações. Através deles foram mapeados os diferentes padrões de relação, de acordo com as tecnologias utilizadas na oficina e os modos de interação produzidos no trabalho. Tomamos como observáveis as conversações que apresentavam reflexão - retomada pública da ação própria; simetria - coordenação com outro participante, onde a ação de um é referendada, reconhecida pela ação de outro; transitividade - coordenações que se acoplam produzindo co-inspirações. Resultados e Conclusão Até o presente momento, os resultados do emprego do método têm apontado a efetividade do mesmo no mapeamento e identificação das estratégias pedagógicas. (PIBIC).